

## PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO E AS NECESSIDADES DE SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA

Giselle Evangelista do Nascimento<sup>1</sup>; Florence Romijn Tocantins<sup>2</sup>

**Introdução** A Política Nacional de Saúde do Idoso tem como uma de suas diretrizes principais a assistência às necessidades de saúde do idoso, numa perspectiva de integralidade, com foco no usuário do serviço, e tendo por referência seus direitos e necessidades.<sup>1</sup> A perspectiva de integralidade da atenção e assistência é entendida como uma ação social resultante da interação entre os atores envolvidos na prática do cuidado a saúde – idosos e profissionais de saúde, incluindo o enfermeiro, em diferentes níveis do Sistema Único de Saúde.<sup>2</sup> Esta concepção de integralidade faz-se presente na Atenção Básica, compreendida como um conjunto de ações de promoção, reabilitação e manutenção da saúde e de prevenção de agravos.<sup>3</sup> Assim se identificou a importância de explorar esta temática, focalizando as necessidades assistenciais da clientela idosa que solicita atendimento em Unidade Básica de Saúde na perspectiva do profissional enfermeiro. Entendendo que o enfermeiro é um profissional comprometido com a saúde do ser humano e da coletividade, e que desenvolve ações que visam satisfazer as necessidades de saúde da população<sup>4</sup>, questiona-se: Que ações são desenvolvidas pelo enfermeiro para atender as necessidades de saúde do idoso? Cabe destacar que a demanda por assistência pelo idoso está se ampliando, resultante, entre outros, do crescimento desta população no Brasil<sup>1</sup> o que aponta para a importância de reflexões e investigações acerca da atenção prestada pelos profissionais enfermeiros.

**Objetivos:** Descrever a prática do enfermeiro ao desenvolver ações profissionais junto ao idoso na atenção básica e, Analisar a concepção de necessidade assistencial que fundamenta a prática do enfermeiro junto ao cliente idoso em unidade de atenção básica. **Metodologia** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória. O referencial teórico metodológico é a Fenomenologia sociológica de Alfred Schutz.<sup>5</sup> A Fenomenologia sociológica entende que todo sujeito está inserido num mundo social, relacionando-se com outros sujeitos neste mesmo mundo, e ao mesmo tempo tem sua própria história de vida. Com este entendimento, Schutz reconhece a subjetividade do ser humano, e que toda ação é racional e como tal, tem uma intencionalidade. Esta ação intencional fundamenta-se em uma motivação, denominada de “motivo-para”.<sup>5</sup> Ao compreender os “motivos para” do conjunto dos enfermeiros que estão atuando junto aos idosos, será possível apreender a essência da ação dos sujeitos da pesquisa mediante uma abordagem fenomenológica da relação social, e poder-se-á captar o típico da ação dos enfermeiros. Conseqüentemente, será possível compreender a concepção de necessidade na perspectiva do enfermeiro que atende idosos no contexto da atenção básica. Optou-se por ter como cenário do estudo as 3 Unidades Básicas de Saúde, localizadas na Área Programática (AP) 2.1, pois esta é a região geográfica da cidade do Rio de Janeiro aonde reside o maior quantitativo da população idosa.<sup>6</sup> A investigação foi desenvolvida de acordo com a Resolução 196/96<sup>7</sup> com a devida aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde da cidade do Rio de Janeiro – RJ. Assim, após a aprovação do CEP, partiu-se para a obtenção dos depoimentos dos sujeitos da investigação. Primeiramente foi feito contato com a responsável pela chefia da enfermagem de cada UBS. Estas assumiram o compromisso de indicar os enfermeiros que possivelmente se caracterizariam como sujeitos do estudo tendo sido indicados aqueles que atuam no Programa de Controle da Hipertensão e

<sup>1</sup> Enfermeira; Bolsista IC-UNIRIO (ago. 2006 – julho 2007); Especialista em Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa – FIOCRUZ (2008); Residente em Enfermagem em Saúde Coletiva – UFF.

<sup>2</sup> Enfermeira; Doutor em Enfermagem; Professor Titular; Departamento Enfermagem de Saúde Pública – UNIRIO; [florence@unirio.br](mailto:florence@unirio.br)

Diabetes Mellitus, Programa de Controle da Tuberculose, no setor de Epidemiologia, no Programa de Atenção à Saúde da Mulher e no setor denominado pela mesma como “porta de entrada”. A aplicação da entrevista ocorreu junto a 10 enfermeiros que trabalham em Unidade Básica de Saúde e que atendem idosos. Para a apreensão dos depoimentos dos sujeitos da investigação, foi estipulado um roteiro de entrevista semi-estruturado, com perguntas relativas a sexo, idade, se desenvolvem ações junto a idosos e quanto tempo de experiência tem. Na segunda parte da entrevista, há um questionamento de cunho fenomenológico: “O que você tem em vista ao desenvolver ações junto ao cliente idoso, quando este solicita um atendimento?”

**Resultados** Todas as enfermeiras entrevistadas são do sexo feminino, com idade variando de 29 a 57 anos. O tempo de experiência em desenvolver ações profissionais junto ao cliente idoso em Unidade Básica de Saúde (UBS) variou de 1 a 30 anos. Ao realizar a análise dos depoimentos dos sujeitos do estudo, observou-se que, em relação às ações profissionais desenvolvidas junto ao cliente idoso em UBS, ocorreu a predominância de ações voltadas para a prevenção, orientação, encaminhamentos, consulta e pré-consulta, além da realização de grupos. Relacionado à questão fenomenológica, primeiramente foram identificados os motivos-para dos entrevistados ao atender o cliente idoso em UBS. A identificação dos “motivos-para”, apontou que a categoria concreta do vivido expressa nos depoimentos dos enfermeiros é: Independência do idoso. Esta independência é contemplada com duas vertentes, em que uma aponta para independência com idéia de autocuidado, e a outra com a idéia de independência dos serviços de saúde e de assistência. Por sua vez, a idéia de independência com todos estes traços constituintes em seu significado, na perspectiva do enfermeiro, é a idéia que compõe a concepção de necessidade e que fundamenta a sua prática em UBS. Foi possível identificar que as ações, que predominam no cotidiano do profissional enfermeiro, ao desenvolver atividades junto ao cliente idoso estão voltadas para a prevenção, orientação, encaminhamentos, consulta e pré-consulta e realização de grupos. Estas atividades - com características técnicas, são pré-estabelecidas<sup>8</sup> e como tal, funcionam como diretriz para a prática profissional.<sup>9</sup> Contudo, a prática profissional não deve se guiar somente por estas diretrizes, mas sim trazer no seu bojo, a dimensão do Código de Ética dos profissionais de enfermagem.<sup>4</sup>

**Conclusões** O estudo permitiu identificar que, apesar das ações dos enfermeiros terem predominantemente um fundamento técnico, ao mesmo tempo o profissional visa a independência do idoso. Esta independência localiza-se tanto no serviço quanto no idoso em si, qual seja o planejamento da assistência e o autocuidado, tendo como estratégia o relacionamento enfermeiro-idoso. Esta perspectiva aponta para uma concepção de necessidade de saúde como fundamento da ação profissional. Para o enfermeiro que atua em UBS o idoso é concebido como ser humano ativo e cidadão, que necessita de relacionamento com o profissional para obter saúde, tanto no sentido de bem-estar como de acesso a seus direitos sociais.

**Contribuições / implicações para a Enfermagem** A concepção de necessidade assistencial de saúde do idoso assistido em UBS, na perspectiva do profissional enfermeiro, centra-se na atitude do profissional, que implica relacionamento social, visando contribuir para a sua independência. Neste sentido, podemos afirmar que a prática profissional do enfermeiro junto ao idoso em UBS tem como valor fundamental o ser humano e as necessidades do sujeito da sua atenção, assistido mediante atividades técnicas e de relacionamento social. O fato de esta prática profissional ter como fundamento não apenas o “o que”, mas principalmente o “como”, contribui para consolidar e caracterizar a enfermagem enquanto área de conhecimento e profissão.

## Referências

1 - Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Portaria No 2.528 de 19 de Outubro de 2006. Brasília. [citado 2007 mar 2]; Disponível em <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-2528.htm>

- 2 - Laboratório de Pesquisas sobre Práticas de Integralidade em Saúde – LAPPIS. Integralidade. Rio de Janeiro; [citado 18 abril 2007]. Disponível em <http://www.lappis.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infolid=219&sid=25&tpl=view%5Fparticipantes>
- 3 - Secretaria Estadual de Saúde (RJ). Pacto de Atenção Básica. [citado 2006 out 21]; Disponível em <http://www.saude.rj.gov.br/secretaria/pab.shtml>
- 4 - Conselho Federal de Enfermagem – COFEN (BR). Resolução COFEN 311/2007 - Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. [citado 2006 out 21]; <http://www.portalcofen.gov.br/2007/materias.asp?ArticleID=7323&sectionID=37>
- 5 - Capalbo C. Metodologia das Ciências Sociais: a fenomenologia de Alfred Schutz. 2a. ed. Londrina: UEL; 1998.
- 6 - Pereira RS, Curioni CC, Veras R. Perfil demográfico da população idosa no Brasil e no Rio de Janeiro em 2002. Textos sobre envelhecimento [serial online] 2003 [citado 2006 Set 8]; (6) 1. Disponível em [http://www.unati.uerj.br/tse/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-59282003000100004&lng=pt&nrm=iso](http://www.unati.uerj.br/tse/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-59282003000100004&lng=pt&nrm=iso)
- 7 - Ministério da Saúde (BR). Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos. Conselho Nacional de Saúde - Resolução 196/96. [citado 2006 abril 2]; Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/docs/Reso196.doc>
- 8 - Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
- 9 - Régis RCB, Tocantins FR. As expectativas do cliente ao procurar a enfermagem na Unidade Básica de Saúde. Revista de Pesquisa. Cuidado é Fundamental 2002; 6(3): 108-17.

**Descritores:** Saúde do idoso. Enfermagem. Atenção Básica à Saúde. Prática profissional.